

Editorial

Ao definir para o ano de 2017 a temática *Tendências contemporâneas do ensino de artes visuais*, a equipe da Revista GEARTE buscou criar uma rede, interconectando experiências realizadas em diversos contextos e países, através de suas afinidades teóricas. Este número, organizado pelo Prof. Dr. Fernando Azevedo (UFRPE) e pela Profa. Dra. Fernanda Cunha (UFG), enfoca a *Abordagem Triangular: territórios e perspectivas Arte/Educativas*.

A Abordagem Triangular é uma teoria em construção, elaborada pela Profa. Dra. Ana Mae Barbosa e disseminada por todo o país com reconhecimento internacional. Ao entrelaçar a criação artística, a leitura e a contextualização, essa teoria questiona e supera as abordagens anteriores do ensino da arte, pois concebe a arte como expressão e como cultura, em consonância com o pensamento contemporâneo. Os 13 artigos, o ensaio poético, a autobiografia, o depoimento e o ensaio visual que compõem esse número dizem respeito a reflexões e estudos produzidos em quase três décadas de existência da Abordagem Triangular no contexto do ensino da arte no Brasil.

Este número da Revista GEARTE se propõe a expor a fecundidade da Abordagem Triangular. Nos dicionários, a palavra fecundidade é definida como: qualidade do que é fecundo; fertilidade; abundância de produção ou de reprodução; facilidade de produzir, criar, ou inventar. Os trabalhos aqui publicados evidenciam a natureza fecunda dessa abordagem. Em cada um, uma forma de vê-la e de revelar suas possibilidades.

Pode-se dizer que a Abordagem Triangular configurou-se como uma resposta às demandas dos professores de Artes Visuais, no momento em que se assistia a decadência do Tecnicismo na educação brasileira. Ela veio renovar a, então, Educação Artística, inicialmente no campo das artes plásticas e visuais e, a seguir, nas demais artes. A prática docente na escola enfatizava um fazer por fazer, numa mistura de livre-expressão e ensino de técnicas descontextualizadas.

Inspirada em algumas experiências realizadas na Inglaterra (Critical Studies), no México (Escuelas al Aire Libre) e nos Estados Unidos (Discipline-Based Art Education/DBAE), a Abordagem Triangular traz um enfoque crítico em sua constituição. Com isso, mudou radicalmente os modos de pensar e fazer a docência em artes na escola e, conseqüentemente, nos museus.

No texto a seguir, *Abordagem Triangular: territórios e perspectivas Arte/Educativas*, Fernando Antônio Gonçalves de Azevedo e Fernanda Pereira da Cunha apresentam cada um dos trabalhos, evidenciando como a Abordagem Triangular reverbera nos mais diversos contextos.

Gostaríamos de agradecer aos organizadores; aos autores; aos avaliadores, tradutores e revisores; a Regina Machado, pelo ensaio poético; a Ana Amália Tavares Bastos Barbosa, pelo texto/ depoimento e, juntamente com Moa Simplicio, pelo ensaio visual; a Umbelina Barreto, pelo design da capa; e a toda equipe do GEARTE.

Desejamos uma ótima leitura!

Analice Dutra Pillar (Editora-Chefe)

Andrea Hofstaetter (Editora Associada)

Maria Helena Wagner Rossi (Editora Associada)

Marília Forgearini Nunes (Editora Associada)